

## **SEMANA DE INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA: TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

JOSÉ HEITOR VASCONCELLOS<sup>1</sup>; DERLI P. SANTANA<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A região de Sete Lagoas, apesar da sua proximidade de Belo Horizonte e de se localizar entre esta capital e as regiões de produção com alta tecnologia, mostra baixo desenvolvimento no setor agropecuário. Por outro lado, as potencialidades da região, em termos de recursos naturais, sua localização geográfica, a base empresarial e a infraestrutura existente indicam amplas chances para a expansão e racionalização das atividades que compõem o agronegócio regional.

Dentro deste quadro, a Embrapa Milho e Sorgo, a EMATER-MG, a EPAMIG e a Universidade de São João Del-Rei – UFSJ juntaram esforços visando contribuir para o desenvolvimento da região. Várias atividades foram desenvolvidas objetivando a identificação de demandas e a capacitação em temas específicos. Neste contexto, uma experiência que vale ser destacada é a

criação da Semana de Integração Tecnológica (SIT).

A SIT é um evento que visa integrar os vários setores que compõem o segmento agropecuário regional, promover o diálogo e a troca de experiências entre produtores rurais, pesquisadores, técnicos de extensão rural, universidades e empresas privadas. A estratégia da SIT é a integração de várias atividades simultaneamente e a transferência de conhecimento entre estes vários segmentos. A programação é diversificada e repleta de informações que são apresentadas na forma de seminários, cursos, dias de campo, e palestras.

### **OBJETIVOS**

O evento tem como objetivos integrar os vários setores que compõem o segmento agropecuário regional, promover o diálogo e a troca de experiências entre produtores rurais, pesquisadores, técnicos da extensão rural, universidades e empresas

1. Jornalista, PhD, Analista, CNPMS,  
heitor@cnpms.embrapa.br

2. Eng. Agrônomo, PhD, Pesquisador, CNPMS,  
derli@cnpms.embrapa.br

privadas e beneficiar agricultores, técnicos, estudantes e outros integrantes da sociedade que tenham interesse na socialização do conhecimento gerado nos institutos de pesquisa, universidades e demais parceiros.

## **DESCRIÇÃO DA PRÁTICA**

Para realização da SIT é eleito um comitê-gestor com representantes da Universidade Federal de São João Del-Rei, da EPAMIG, da Embrapa e da EMATER-MG. Este comitê-gestor tem uma agenda de reuniões durante o ano e, nestas oportunidades, são discutidos os pontos positivos e negativos da última edição, propostas melhorias e temas para serem abordados na próxima edição, sempre fundamentados em demandas regionais prospectadas pelas instituições que compõem o comitê-gestor.

Considerando a demanda regional, levantada principalmente pela EMATER, a Comissão Organizadora elabora uma programação observando os principais temas identificados. A programação é diversificada e repleta de informações que são apresentadas na forma de seminários, cursos, dias de campo e palestras.

A programação é repassada ao Núcleo de Tecnologias da Informação (NTI) da Embrapa Milho e Sorgo, que fica responsável por disponibilizá-la no site do

evento, onde também se concentram as inscrições. A programação visual do evento fica a cargo do Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO) e a coordenação geral sob a responsabilidade do Setor de Implementação da Programação de Transferência de Tecnologias (SIPTT) da Embrapa Milho e Sorgo.

A SIT é implementada através de uma série de atividades, envolvendo diversas tecnologias, práticas e inovações importantes para os diversos setores da região.

A definição da metodologia a ser adotada para a discussão dos temas depende de relevância, público alvo e objetivos. Normalmente as atividades de transferência de tecnologia adotadas para o repasse de conhecimentos são:

- Seminários - grandes temas regionais: pecuária de leite, manejo de dejetos animais, silvicultura, integração lavoura-pecuária-floresta;
- Dias de Campo - práticas ligadas ao cotidiano dos produtores: silagem, pastejo, rotacionado;
- Cursos - atender diferentes públicos: compostagem, pomar doméstico, corte e costura, processamento mínimo de alimentos;

- Palestras - temas emergentes: energias renováveis, aquecedor solar, nanotecnologia.

Tanto quanto possível, a troca de experiências é valorizada e estimulada, tendo, inclusive, sessões destinadas ao relato de casos de sucesso no tema em discussão.

As atividades são desenvolvidas nas instalações da Embrapa Milho e Sorgo e tem uma duração de uma semana. O evento é anual e ocorre na terceira semana de maio.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

O princípio norteador do evento é atender às demandas da região. Assim, são apresentadas tecnologias relacionadas à produção agrícola (milho, sorgo, cana-de-açúcar, leite, suínos, aves, hortaliças, frutas, silvicultura, etc.), a sistemas de produção sustentáveis (tecnologias para conservação de solo, meio ambiente, água, etc.) e ao bem estar social (saúde, geração de renda, qualidade no trabalho, etc.). Vê-se que a Embrapa Milho e Sorgo não tem mandato sobre a maioria dos itens acima.

O foco na região, levado pela necessidade de uma maior inserção institucional no contexto regional, exige a participação de outras unidades da Embrapa. Isto tem levado a consolidar a filosofia que

tem permeado a Transferência de Tecnologia da Embrapa Milho e Sorgo, isto é, “temos o mandato de milho, sorgo e milheto em nível nacional e somos representantes da Embrapa em nível regional”, o que nos leva a atuar como representante das outras unidades, em nível regional.

Entre 2008 e 2012, a SIT experimentou um incremento na procura por cursos e seminários ofertados superior a 70% (833 em 2008 para 1.417 em 2012), como mostra a Figura 1.

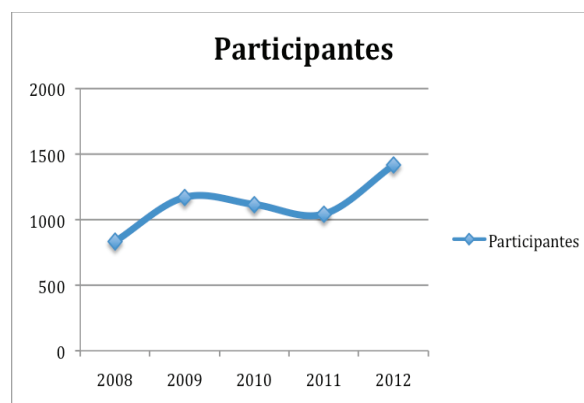


Fig 1 - Evolução do número de participantes em dias de campo, seminários e workshops na SIT entre os anos de 2008 e 2012.

Além disso, tem sido crescente o número de Unidades da Embrapa envolvidas (02 em 2008 para 11 em 2012, Fig. 2), demonstrando a preocupação da empresa em congregar esforços dos seus mais diversos centros de pesquisa e demais parceiras para alavancar o desenvolvimento do segmento agropecuário da região.

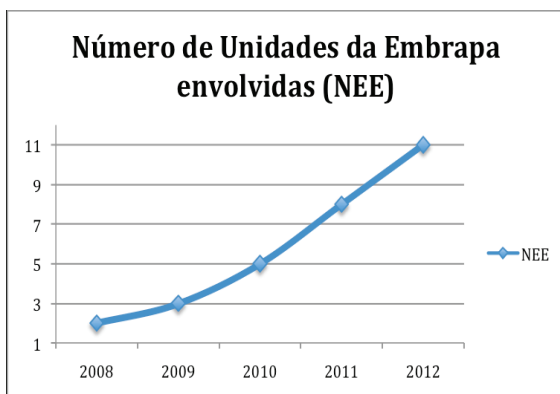


Figura 2. Evolução do número de Unidades da Embrapa envolvidas em dias de campo, seminários e workshops na SIT entre os anos de 2008 e 2012.

Pelos resultados obtidos percebe-se que a Semana de Integração Tecnológica – SIT - tem se consolidado como uma metodologia eficiente para integrar instituições e promover o repasse de tecnologias, alcançando o objetivo de contribuir para minorar o distanciamento que existe entre os resultados de pesquisa e aqueles que, de fato, fazem uso das tecnologias e processos gerados, os agricultores.